

Versos para Lançar Mundos no Mundo

Description



Gregório Duvivier tem esse nome de outrora, de antanho, do tempo de Dom João Charuto, como o ator comenta de maneira chistosa no começo de sua nova peça, *“O Céu da Língua”*. Poderíamos acrescentar ao nome de outros tempos, os fumos de fidalguia por conta do sobrenome afrancesado. Tudo isso, no entanto, pouco importa, pois para aqueles que o acompanham ele é informalmente o Greg. Ao procedermos assim, repetimos algo que o próprio Greg faz ao longo de sua primeira peça como autor-solo, em que recorre à informalidade para rir com muito humor a língua de Luis de Camões nos muitos estílios de sua história, mostrando ainda as proximidades, distâncias e trocas com suas irmãs latinas e mesmo idiomas totalmente estranhos ao mundo das línguas românicas como o tupi-guarani e a língua dos povos da Geórgia, da Patagônia e dos falantes de Aïrabe.

Depois das investidas por criações coletivas de improviso com seus parceiros comediantes da adolescência no *“Zé Zenas Emprovisadas”* e com alguns companheiros do Porta dos

Fundos no â??PortÃtilâ?•, â??O CÃu LÃnguaâ?• traz, assim como a peÃsa â??SÃsifoâ?•, esta feita em co-autoria com VinÃcius Calderoni, o ator-autor representando um texto fixo, ainda que os inevitÃveis cacos surjam a cada representaÃÃo. Ã? um peÃsa para quem gosta de boa poesia, mas tambÃm de boa conversa e de boa mÃsica. Teve suas primeiras performances no fim de 2024 em Portugal e veio para o Rio de Janeiro, seguiu para Curitiba, Porto Alegre e estÃ em SÃo Paulo, de onde atravessarÃ o AtlÃntico para reencontrar o pÃblico portuguÃs. Sempre em temporadas de casa tÃo cheia que vÃrias sessÃes extras acabam forÃsamente acontecendo.



Gostei tanto que assisti por mais de uma vez ao espetÃculo, sÃ nÃo bati o recorde do prÃprio GregÃrio que viu por sete vezes a peÃsa â??Os Ignorantesâ?•, de Pedro Cardoso. Acompanho o multitalentoso humorista, que conversa de forma sÃria com os amigos e parceiros dos tempos do GregNews, Alessandra Orofino e Bruno Torturra, no podcast â??Calma Urgenteâ?•, do EstÃdio Fluxo no YouTube, desde que, bem jovem, se mostrou talentoso em lanÃsar versos no mundo. Ele estreou com o livro de poemas â??A Partir de AmanhÃ eu Juro que a Vida Vai Ser Agoraâ?• (Cia das Letras, 2008) e foi logo reconhecido por MillÃr Fernandes que nÃo se furtou a registrar: â??O jovem â?? 22 anos ainda Ã jovem? â?? apresenta poesias que vÃo desde o quase haikai a sonetos. Soneto, sim senhor, uma bela forma de poesia que nunca voltou. Porque nunca desapareceu. GregÃrio Ã um poeta concreto. NÃo confundir com concretista.â?• MillÃr foi secundado por outro grande poeta. Ferreira Gullar comentou sobre o mesmo livro do debutante: â??GregÃrio evita o dÃ de peito e brinca inteligentemente com a emoÃÃo.â?• Na sequÃncia do livro de poesias de estreia, viriam ainda uma segunda seleta poÃtica em â??Ligue os Pontos, Poemas de Amor e Big Bangâ?• (Cia das letras, 2013) e o mais recente â??Sonetos de Amor e Sacanagemâ?• (Cia das Letras, 2021).

O comentÃrio de MillÃr se aplica perfeitamente ao espetÃculo â??O CÃu da LÃnguaâ?• pelo fato de o nosso Greg traduzir para a audiÃncia, de uma perspectiva bem informal, um assunto aparentemente crÃptico como Ã o dos meandros da criaÃÃo poÃtica. Exibi tal familiaridade e desenvoltura com o mundo das letras (gosta de repetir que essa Ã sua Ãrea de formaÃÃo universitÃria), que Ã capaz de ver a marca da tradicional metrificÃÃo poÃtica presente em uma mÃsica pop ou diÃlogo de balcÃo de atendimento. Ferreira Gullar certa vez comentou que, por

gostar tanto de ler Petrarca, passou, em determinada época de sua vida, a falar em versos decassílabos. Repetindo Gullar, Greg demonstra como parece ser um dom dos poetas ver as estruturas métricas presentes em tudo. Os versos heróicos de Camões e suas derivações são trazidos para os dias de hoje e vislumbrados em canções mais elaboradas como em "O Quereres" de Caetano Veloso ou mesmo em um hit brega do cearense Matheus Fernandes.



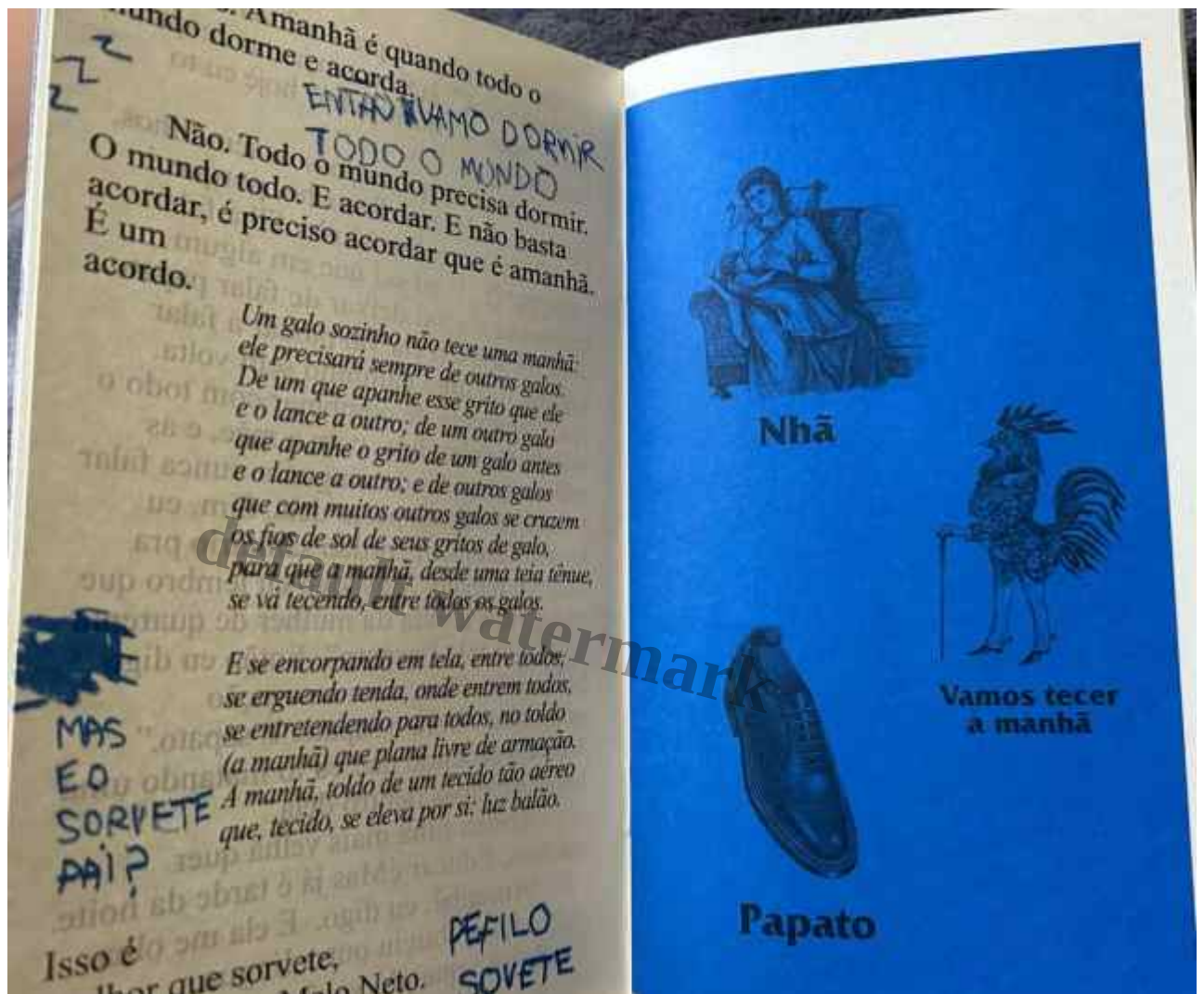
É verdade que em suas considerações sobre as línguas e suas peculiaridades, em parte uma volta ao que ele realizou com desenvoltura em vários espetáculos em parceria com Ricardo Araújo Pereira (especialmente contrastando o português europeu com a nossa língua brasileira), Greg malandramente faz graça tentando insinuar que há aspectos motivados em quantidade em um idioma em detrimento dos arbitrários, quando a predominância da arbitrariedade deve ter sido um assunto muito estudado durante sua passagem pelo curso de letras da PUC/RJ (universidade em que ele foi aluno de outro poeta, Paulo Henriques Britto, querido mestre dos tempos de cursinho de inglês no IBEU).

Há na peça também um detalhe que arrebatou todos aqueles que não conhecem os dotes musicais do filho da cantora Olívia Byington e do músico Edgar Duvivier. O companheiro de Renato Filipelli, quer dizer, de João Vicente de Castro, no podcast "Não ImPorta" (todas as quintas nos muitos *streaming* da vida) é de um virtuosismo vocal surpreendente. Em uma das sessões a que assisti, encontrei com a sobrinha adotiva, musicista e compositora Ana Frango Elétrico, que estava siderada com a performance vocal de Greg para a versão que Caetano fez para a música

Não im Porta

com João Vicente de Castro e Gregório Duvivier.

Page 4



Interpretação e Texto
Gregorio Duvivier
Direção e Dramaturgia
Luciana Paes
Direção Musical e Execução da Trilha
Pedro Aune
Assistência de Direção e Projeções
Theodora Duvivier

Iluminação
Ana Luzia de Simoni
Figurino
Elisa Faulhaber
Brunella Provvidente

Cenografia
Dina Salem Levy
Assistente de Cenografia
Alice Cruz

Cenotécnico
André Salles
Serralheiro
Gambiarra entreteriments

Costureira
Riso Monteiro

Visagismo
Vanessa Andrea
Fotos Divulgação
Demian Jacob
Fotos de cena
Joana Calejo Pires
Raquel Pellicano
Design Gráfico Publicação
Estúdio M-CAU
Maria Cau Levy
Ana David
Identidade Visual Divulgação
Laercio Lopo

Produção
Pad Rok Produções Culturais
Clarissa Rockenbach
Fernando Padilha

Produção Executiva
Lucas Lentini
Redes sociais
Theodora Duvivier
Lucas Lentini

Assessoria de Imprensa
Pedro Neves

Assistente de Produção
João Byington de Faria

Administração
Andréia Porto

Produção Internacional
Direção de Produção
Hugo Nóbrega

Produção Executiva
Camila Carnicelli

Agradecimentos
Ana Bel Golin, Barbara Duvivier, Bianca Byington, Casa Quintal do Artes Cênicas, Cecilia Aune, Chiara Banfi, Daniel Farias, Edgar Duvivier, Eduardo Heck
de Sá, Giovanna Nader, Hugo Nóbrega, Joana Calejo Pires, João Byington de Faria, Leo Moreira, Lúcia de Oliveira, Luisa Espindola, Mari-Mae Leprie, Manoel
Andrade, Millanas, Miguel Tufre, Monique Otari, Olivia Byington, Ramon Trigo, Samantha Hami, Terecio Raiani, Tito Aune, Xaxa, Maiman e Xeroca Projeções



Category

1. Ana David
2. Ana Frango Elã©trico
3. Brunella Providente
4. Caetano Veloso
5. Elisa Faulhaber
6. Gregã³rio Duvivier
7. Joã£o Vicente de Castro
8. Luciana Paes
9. Maria Cau Levy
10. Olãvia Byington
11. Pedro Aune
12. Ricardo Araãºjo Pereira
13. Theodora Duvivier

Tags

1. cultura
2. literatura
3. poesia
4. sem-categoria
5. teatro

default watermark

Date Created

2025/04/17

Author

kikopedrosa